



Instruções para os seguintes produtos de série:

Ancoragem de placa de aço  
(Número do modelo: 2104550)

## MANUAL DE INSTRUÇÕES DO USUÁRIO PARA ANCORAGEM DE PLACA DE AÇO 2104550

Este manual visa atender às instruções do fabricante, conforme a norma ANSI Z359.1 e a Associação Canadense de Normas (Canadian Standards Association), e deve ser usado como parte de um programa de treinamento de funcionários de acordo com as exigências da OSHA.

**AVISO:** este produto faz parte de um sistema pessoal de restrição, posicionamento de trabalho suspensão ou resgate. Estas instruções devem ser fornecidas ao usuário e à equipe de resgate (consulte a seção 8.0 - Terminologia). Antes de usar o equipamento, o usuário deve ler e entender estas instruções ou fazer com que lhe sejam explicadas. O usuário deve ler e seguir as instruções do fabricante para cada componente ou peça do sistema completo. As instruções do fabricante devem ser seguidas para usar e manter o produto apropriadamente. As alterações ou negligência na utilização deste produto ou a não observância destas instruções podem resultar em ferimentos graves ou morte.

**IMPORTANTE:** se você tiver dúvidas sobre o uso, cuidado ou a adequação deste equipamento para a sua aplicação, entre em contato com a DBI-SALA.

**IMPORTANTE:** antes de usar o equipamento, registre a informação de identificação do produto que consta na etiqueta de identificação no registro de inspeção e manutenção localizado na seção 10.0 deste manual.

### 1.0 APLICAÇÕES

**1.1 FINALIDADE:** A ancoragem de placa de aço da DBI-SALA é um conector de ancoragem portátil projetado para aplicações de retenção de queda e foi desenvolvido para ser usado por instaladores de aço e trabalhadores que atuam em altura em estruturas metálicas onde não existem outros pontos de ancoragem. Não use a ancoragem de placa de aço como um componente de ancoragem em um sistema de trava-queda horizontal. Não use este dispositivo para pendurar, levantar ou sustentar ferramentas ou equipamentos.

**AVISO:** trabalhar em alturas apresenta riscos inerentes. Alguns riscos são mostrados aqui, mas não estão limitados a: queda, suspensão/suspensão prolongada, colisão contra objetos e perda de consciência. No evento de uma paragem de queda e/ou situação de resgate (emergência) subsequente, algumas condições médicas pessoais podem afetar sua segurança. As condições médicas identificadas como arriscadas para este tipo de atividade incluem, mas não estão limitadas a: doenças cardíacas, pressão arterial elevada, vertigem, epilepsia, dependência de drogas ou álcool, doenças psiquiátricas, funções prejudicadas de membros e problemas de equilíbrio. Recomendamos que o seu empregador/médico determine se você está apto a lidar com o uso normal e emergencial deste equipamento.

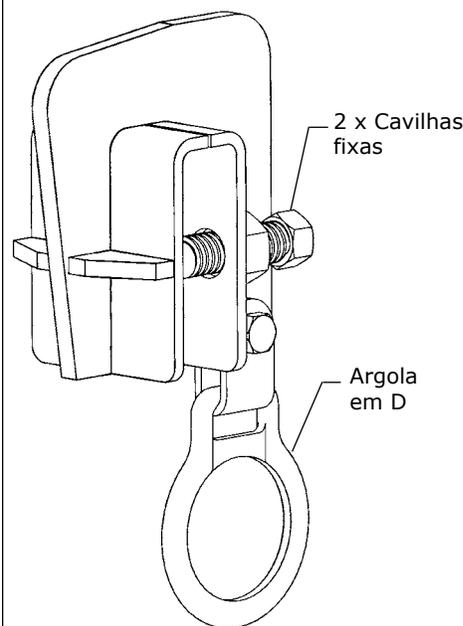
**A. RETENÇÃO DE QUEDA INDIVIDUAL:** O cinturão tipo paraquedista é usado como componente de um sistema de trava-queda individual. Normalmente, os sistemas de travamento de queda individuais incluem um cinturão tipo paraquedista e um subsistema de conexão (talabarte com absorvedor de energia). A força máxima de travamento não deve exceder 8 kN (1.800 lb). A queda livre máxima permitida é de 1,8 m (6 pés).

**1.2 LIMITAÇÕES:** as seguintes limitações de aplicação devem ser reconhecidas e consideradas antes da utilização deste produto:

**A. ANCORAGEM:** esse sistema de conector de ancoragem destina-se a ser instalado apenas em placa de aço doce de 9,5 mm a 25,4 mm (0,375 pol. a 1 pol.) de espessura e deve satisfazer os requisitos de resistência da ancoragem, como estabelecido na seção 2.4. O conector de ancoragem não se destina ao uso em outros materiais como aço temperado, ferro fundido, alumínio, concreto ou madeira.

**B. CAPACIDADE:** esse sistema de conector de ancoragem foi projetado para ser usado por pessoas com um peso combinado (roupas, ferramentas etc) de até 141 kg (310 lb). Apenas um sistema de proteção individual pode ser conectado ao conector de ancoragem por vez. Certifique-se de que todos os componentes do seu sistema estejam classificados com a capacidade apropriada para a sua aplicação.

Figura 1 - Ancoragem de placa de aço



- C. QUEDA LIVRE:** os sistemas de retenção de queda individuais devem ser instalados de uma maneira a limitar a queda livre a um máximo de 1,8 m (6 pés) (Consulte ANSI Z359.1). Consulte as instruções do fabricante do subsistema de conexão associado para obter mais informações.
  - D. ZONA LIVRE DE QUEDA:** assegure que haja uma zona livre suficiente na sua trajetória de queda para evitar atingir um objeto. O tamanho da zona livre necessária depende do tipo do subsistema de conexão usado (ou seja, talabarte absorvedor de impacto ou linha de vida autorretrátil) no local da ancoragem. Consulte as instruções do fabricante do subsistema ou componente de conexão para obter mais informações da zona livre de queda.
  - E. RISCOS FÍSICOS E AMBIENTAIS:** o uso desse equipamento em áreas onde há riscos ambientais pode exigir precauções adicionais para reduzir a possibilidade de ferimentos ao usuário ou danos ao equipamento. Os riscos podem incluir, entre outros: frio rigoroso, gases, maquinário em movimento e bordas afiadas. Entre em contato com a DBI-SALA caso tenha dúvidas sobre a utilização deste equipamento em locais que apresentem riscos ambientais ou físicos.
  - F. CORROSÃO:** não deixe esse equipamento por longos períodos em um ambiente em que possa ocorrer corrosão das partes metálicas como resultado dos vapores que surgem na atmosfera dos materiais orgânicos. Tome cuidado ao trabalhar em torno de esgotos ou fertilizantes, devido a seu alto teor de concentração de amônia, que é muito corrosiva. O uso próximo a esgotos ou outros ambientes corrosivos pode exigir inspeções ou manutenções mais frequentes para garantir que o desempenho do produto não esteja sendo afetado por esses agentes.
  - G. RISCOS QUÍMICOS:** soluções que contêm produtos químicos ácidos, álcalis ou outros produtos químicos cáusticos, particularmente em temperaturas elevadas, podem danificar este equipamento. Ao trabalhar com tais produtos químicos, deve ser realizada inspeção frequente desse equipamento. Consulte a DBI-SALA se existir dúvidas a respeito do uso desse equipamento em torno de riscos químicos.
  - H. CALOR:** este equipamento não é projetado para uso em ambientes de alta temperatura. Deve ser fornecida proteção para esse equipamento ao usá-lo próximo a áreas de solda, corte de metal ou atividades similares. Consulte a DBI-SALA para obter detalhes quanto ao uso em ambientes de alta temperatura.
  - I. RISCOS ELÉTRICOS:** devido à possibilidade de fluxo de corrente elétrica através desse equipamento ou dos componentes de conexão (ganchos), tenha extremo cuidado ao trabalhar próximo de linhas de eletricidade de alta tensão.
  - J. FORÇA DE FRENAGEM:** os componentes do subsistema de retenção de queda individual usados em combinação com esse produto devem manter as forças de retenção de queda abaixo de 8 kN (1,800 lb). Use apenas talabarte absorvedor de impacto ou linha de vida autorretrátil com esse produto.
  - K. TREINAMENTO:** esse equipamento destina-se a ser usado por pessoas que tenham sido treinadas adequadamente em relação à aplicação e utilização corretas do produto.
- 1.3** Consulte as normas nacionais, incluindo a família de normas sobre proteção contra quedas ANSI Z359 (.0, .1, .2, .3 e .4), a ANSI A10.32 e as exigências locais, estaduais e federais (OSHA) que regem a segurança ocupacional para obter mais informações sobre os sistemas de posicionamento de trabalho.

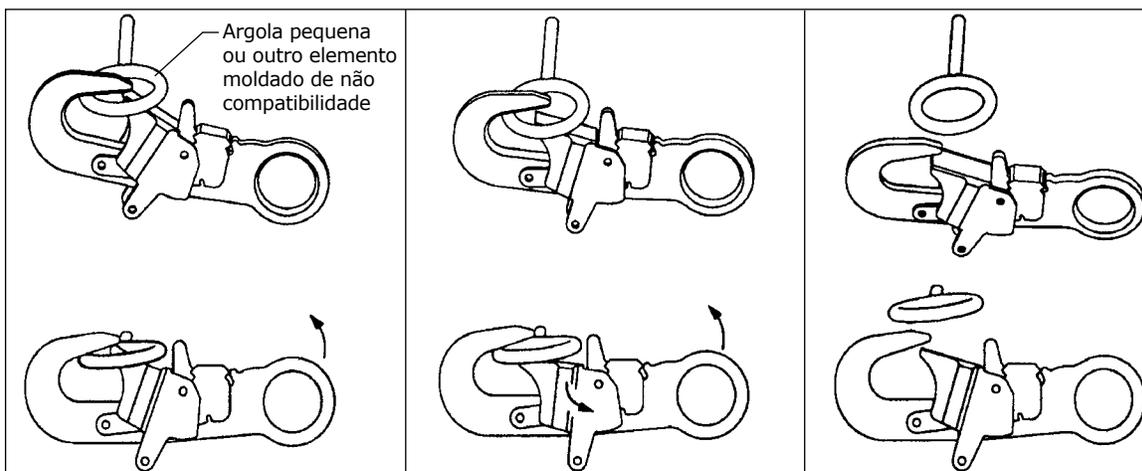
## **2.0 REQUISITOS DO SISTEMA**

- 2.1 COMPATIBILIDADE DOS COMPONENTES:** o equipamento da DBI-SALA é projetado para ser usado apenas com componentes e subsistemas aprovados pela DBI-SALA. A substituição ou reposição por componentes ou subsistemas não aprovados pode comprometer a compatibilidade do equipamento e afetar a segurança e confiabilidade de todo o sistema. Entre em contato com a DBI-SALA para esclarecer quaisquer dúvidas sobre compatibilidade do equipamento.
- 2.2 COMPATIBILIDADE DOS CONECTORES:** os conectores serão considerados compatíveis com os elementos de conexão quando tiverem sido projetados para trabalhar em conjunto, de modo que seus tamanhos e formas não provoquem a abertura não intencional de seus mecanismos de trava, independentemente de como estejam orientados. Entre em contato com a DBI-SALA para esclarecer quaisquer dúvidas sobre compatibilidade.

Os conectores (ganchos, mosquetões e argolas em D) devem ter a capacidade de suportar pelo menos 5.000 lb. (22,2 kN). Os conectores devem ser compatíveis com a ancoragem ou outros componentes do sistema. Não use equipamentos que não sejam compatíveis. Conectores não compatíveis podem desengatar inadvertidamente. Consulte a Figura 2. Os conectores devem ser compatíveis em tamanho, formato e resistência. A ANSI Z359.1 e a OSHA exigem mosquetões e ganchos de engate automático.

FIGURA 2 - Desengate não intencional (roll-out)

Se o elemento ao qual o gancho automático ou mosquetão é conectado (veja na figura) for pequeno ou de formato irregular, pode haver uma situação em que o elemento de conexão exerça uma força sobre o fecho do gancho automático ou mosquetão. Essa força pode fazer com que o fecho (de gancho de engate automático ou não automático) se abra, permitindo que o gancho automático ou mosquetão se desconecte do ponto de conexão.



1. Força exercida no gancho automático.

2. O fecho pressiona a argola de conexão.

3. O fecho se abre deixando que o gancho automático deslize e se solte.

**2.3 REALIZANDO CONEXÕES:** use apenas ganchos automáticos e mosquetões de engate automático com este equipamento. Use apenas conectores adequados a cada aplicação. Certifique-se de que todas as conexões sejam compatíveis em tamanho, formato e resistência. Não use equipamentos que não sejam compatíveis. Certifique-se de que todos os conectores estejam completamente fechados e travados.

Os conectores DBI-SALA (ganchos de engate e mosquetões) são projetados para serem usados apenas conforme especificado nas instruções do usuário de cada produto. Veja a Figura 3 para consultar sobre conexões inadequadas. Os ganchos automáticos e mosquetões da DBI-SALA não devem ser conectados:

- A. A uma argola em D à qual já esteja ligado outro conector.
- B. De uma maneira que resulte em uma carga sobre o engate.

**OBSERVAÇÃO:** ganchos de engate com hastes longas não devem ser conectados a argolas em D de tamanho padrão nem a objetos similares, pois isso resultará em uma carga no fecho se o gancho ou a argola em D se torcer ou girar. Ganchos automáticos com hastes longas foram projetados para uso em elementos estruturais fixos, tais como barras de reforço ou travessões que não tenham um formato que possa prender o fecho do gancho.

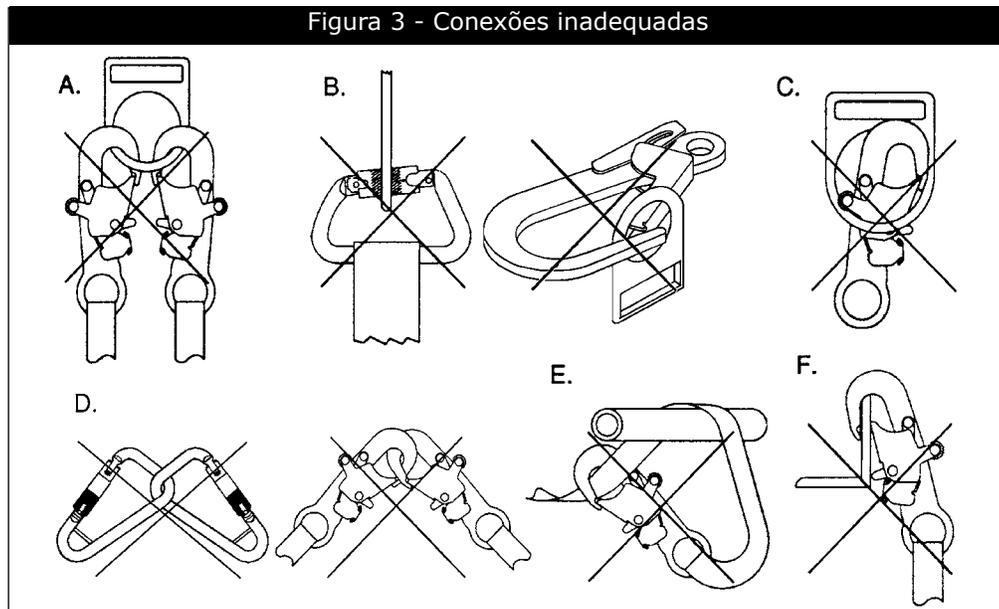
C. Em um acoplamento falso, em que itens protuberantes do mosquetão automático ou do mosquetão ficam presos na ancoragem e, sem confirmação visual, parecem estar completamente acoplados ao ponto de ancoragem.

D. Entre si.

E. Diretamente ao tecido, talabarte de corda ou de autoconexão (a menos que as instruções do fabricante tanto do talabarte quanto do conector permitam especificamente uma conexão como essa).

F. A qualquer objeto que tenha formato ou dimensões tais que o mosquetão automático ou mosquetão não feche e trave, ou em que possa haver um desengate não intencional (roll-out).

Figura 3 - Conexões inadequadas



**2.4 RESISTÊNCIA DE ANCORAGEM:** a resistência do ponto de ancoragem exigida depende do tipo da aplicação. Estes são os requisitos da ANSI 359.1 para estes tipos de aplicação:

- A. RETENÇÃO DE QUEDA:** os pontos de ancoragem selecionados para sistemas de travamento de quedas devem ter resistência para sustentar cargas estáticas aplicadas nas direções permitidas pelo sistema, de pelo menos:
1. 5.000 lbs. lb (22,2 kN) para pontos de ancoragem não certificados ou
  2. Duas vezes a força de frenagem máxima para pontos de ancoragem certificados. Quando houver mais de um sistema de travamento de queda conectado a um ponto de ancoragem, as resistências estabelecidas em (1) e (2) acima devem ser multiplicadas pelo número de sistemas conectados ao ponto de ancoragem.

### 3.0 OPERAÇÃO E USO

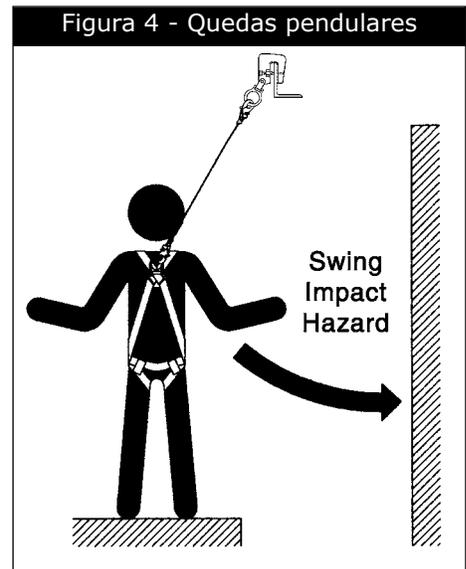
**AVISO:** não altere ou use este equipamento intencionalmente de forma inadequada. Consulte a DBI-SALA quando for usar este equipamento junto com componentes ou subsistemas que não sejam aqueles descritos neste manual. Algumas combinações de subsistemas e componentes podem interferir na operação adequada deste equipamento. Tenha cuidado ao usar este equipamento próximo a máquinas em movimento ou áreas com riscos elétricos. Tenha cuidado ao usar este equipamento perto de locais com bordas afiadas e risco causado por substâncias químicas.

**AVISO:** consulte seu médico se tiver razões para duvidar da sua condição física para absorver com segurança o choque de um travamento de queda. A idade e a condição física influenciam muito na capacidade de um funcionário de suportar quedas. Mulheres grávidas e menores de idade não devem usar as ancoragens de placa de aço da DBI-SALA.

**3.1 ANTES DE CADA USO** desse equipamento, faça uma inspeção cuidadosa para garantir que ele se encontra em boas condições de uso. Verifique se há presença de peças gastas ou danificadas. Assegure que todas as peças estão presentes ou firmes e não estão distorcidas nem tenham quaisquer bordas afiadas, rebarbas, rachaduras ou corrosão. Consulte a Seção 5.0 para obter mais detalhes de inspeção. Não use esse equipamento se a inspeção detectar que há alguma condição insegura ou defeituosa.

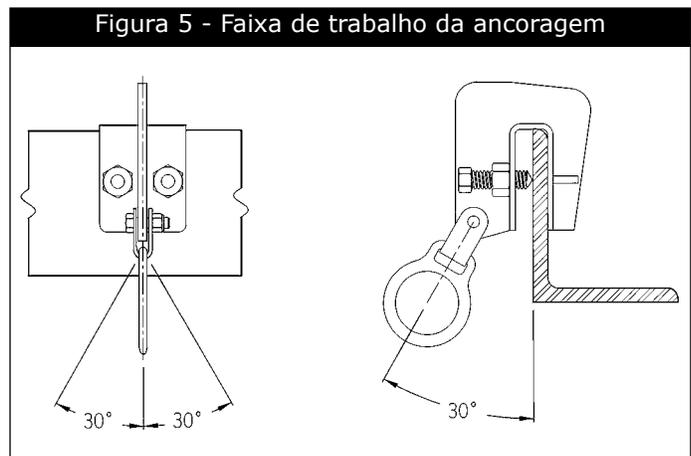
**3.2 PLANEJE** seu sistema de retenção de queda antes de começar a trabalhar. Leve em consideração todos os fatores que afetam sua segurança durante todo o tempo de uso. A lista a seguir apresenta alguns pontos importantes a serem considerados ao planejar seu sistema:

- A. ANCORAGEM:** Selecione um ponto de ancoragem rígido, capaz de suportar as cargas necessárias. Consulte a Seção 2.4.
- B. QUEDA LIVRE:** os sistemas de retenção de queda individuais devem ser instalados de uma maneira a limitar a queda livre a um máximo de 1,8 m (6 pés) (lei federal e ANSI Z359.1). Evite trabalhar acima do nível de ancoragem, já que isso resultará em uma distância de queda livre maior. Consulte a DBI-SALA quanto as distâncias máximas de queda livre para outras aplicações além da retenção de queda.
- C. DESEMPENHO DO SISTEMA:** a ancoragem de placa de aço deve ser usada em combinação com um talabarte absorvedor de impacto ou linha de vida autorretrátil que limitará as forças de retenção de queda máximas a 1.800 lb (8 kN).
- D. ZONA LIVRE DE QUEDA:** caso ocorra alguma queda, deve haver folga suficiente na área da queda para que ela seja detida antes de atingir o solo ou outro objeto. A zona livre atual exigida depende do tipo de subsistema de conexão de retenção de queda usado (talabarte absorvedor de impacto ou linha de vida autorretrátil. Os talabartes absorvedores de energia podem ampliar a distância de retenção da queda em até 1 m. (42 pol.).



**E. QUEDAS PENDULARES:** as quedas pendulares ocorrem quando o ponto de ancoragem não está diretamente acima do ponto em que ocorre uma queda. Consulte a Figura 4. A força ao atingir um objeto em uma queda pendular pode ser forte e provocar ferimentos graves. As quedas pendulares podem ser minimizadas trabalhando-se o mais próximo possível da área abaixo do ponto de ancoragem. Não trabalhe em um ângulo superior a 30 graus abaixo da ancoragem da placa de aço, trabalhar além desse intervalo poderia criar uma situação de queda pendular. Consulte a Figura 5.

**F. BORDAS AFIADAS:** evite trabalhar em lugares onde o subsistema de conexão (ou



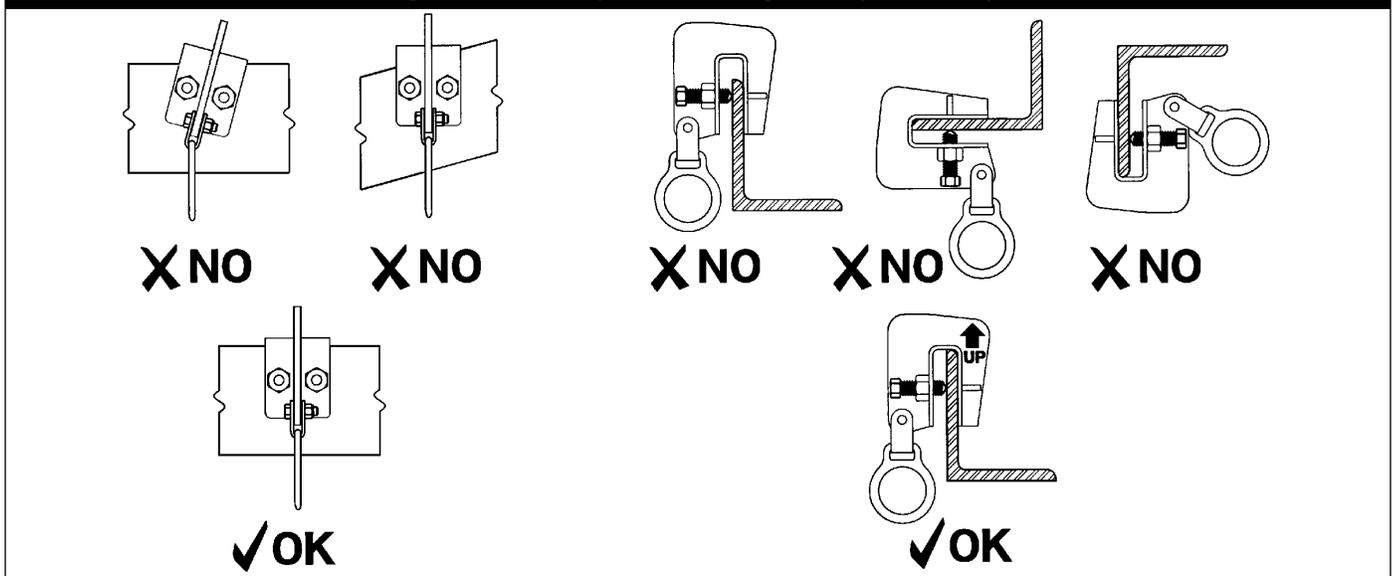
seja, talabarte absorvedor de impacto, linha de vida autorretrátil, cinturação tipo paraquedista) ou outros componentes do sistema entrem em contato ou fricção com bordas afiadas não protegidas. Se for inevitável trabalhar com este equipamento perto de bordas afiadas, a proteção contra cortes deverá ser fornecida usando-se um acolchoado pesado ou outro tipo de proteção sobre as bordas afiadas expostas.

- G. RESGATE:** Ao usar este equipamento, o empregador deve contar com um plano de resgate e com os meios para executá-lo imediatamente e informar os usuários, o pessoal autorizado e a equipe de resgate sobre esse plano.
- H. DEPOIS DE UMA QUEDA:** qualquer equipamento que tenha sido submetido às forças de travamento de uma queda ou apresente danos proporcionais ao efeito das forças de travamento da queda, conforme descrito na seção 5.0, deve ser retirado de operação imediatamente e destruído pelo usuário, pela equipe de resgate ou por uma pessoa autorizada.
- I. ABUSO:** evite deixar a ancoragem de placa de aço cair de altura ou permitir que se choque com uma estrutura que poderia danificá-la.
- J. ELEMENTOS EXTERNOS:** evite a contaminação do equipamento com tintas, cimento ou outros materiais que poderiam afetar adversamente o desempenho do produto.

### 3.3 REQUISITOS DE INSTALAÇÃO:

- A. SUPERVISÃO:** é recomendável que esse equipamento seja instalado sob supervisão de uma pessoa qualificada, como definido na norma OSHA 1910.66, Anexo C.
- B. LOCALIZAÇÃO DO CONECTOR DE ANCORAGEM:** selecione uma ancoragem com requisitos de resistência de ancoragem adequados (consulte a seção 2.4) que fornecerá a melhor segurança geral para o usuário. Apresenta-se a seguir algumas considerações que devem ser feitas ao escolher um local para a ancoragem: a espessura da estrutura metálica em que a ancoragem de placa de aço deve ser instalada deve ser entre 9,5 a 25,4 mm (0,38 a 1 pol.), o local deve poder ser acessado com segurança ao conectar ou desconectar a ancoragem, as quedas pendulares não devem ser permitidas se poderia ocorrer um ferimento em caso de queda do usuário, o local deve ser livre de outros equipamentos ou de peças em movimento, deve haver zona livre de queda total adequada e um plano de resgate. A ancoragem deve permitir que a ancoragem de placa de aço fique pendurada verticalmente. Não instale a ancoragem de placa de aço inclinada, em um ângulo ou de cabeça para baixo. Consulte a Figura 6.

Figura 6 - Instalação da ancoragem de placa de aço



- C. INSTALAÇÃO:** (Consulte a Figura 1 para ver as peças citadas). Atarraxe os parafusos de modo que as pontas não se projetem na ranhura da ancoragem. Posicione a ancoragem sobre uma ancoragem de placa de aço. Assegure que a beirada superior da ranhura da ancoragem esteja totalmente instalada sobre a ancoragem de placa de aço. Aperte cada parafuso até que faça contato com a ancoragem. Continue a apertar os parafusos de maneira alternada até que um torque de 2,7 kg/m (20 ft.-lbs) seja medido nos parafusos. Exceder os requisitos de torque poderia danificar a ancoragem de placa de aço.

**AVISO:** leia e siga as instruções do fabricante para equipamentos associados (ou seja, cinturão tipo paraquedista, talabarte absorvedor de impacto, linha de vida autorretrátil etc.) usados em seu sistema de retenção de queda individual.

- 3.4 REALIZANDO CONEXÕES:** ao usar um gancho para conectar a um conector de ancoragem, certifique-se de que o desengate acidental (roll-out) não pode ocorrer. Mosquetões automáticos ou mosquetões de fechamento e engate automáticos devem ser usados para reduzir a possibilidade de desengate quando conexões são

feitas. Não use ganchos ou conectores que não se fechem completamente ao redor do objeto de conexão. Não use ganchos automáticos que não travem. Sempre siga as instruções do fabricante, fornecidas com cada componente do sistema.

**3.5 CONEXÃO À ANCORAGEM DE PLACA DE AÇO:** a ancoragem de placa de aço é um ponto de conector de ancoragem para um talabarte absorvedor de impacto ou de uma linha de viga autorretrátil, entre em contato com a DBI-SALA para obter mais informações sobre outros subsistemas de conexão possíveis. Certifique-se de que o conector (ou seja, mosquetão automático do talabarte) esteja totalmente engatado e travado na argola em D traseira (dorsal) do apoio corporal. Certifique-se de que as conexões sejam compatíveis (tamanho, formato e resistência etc.).

Se for conectar um talabarte absorvedor de impacto à ancoragem de placa de aço, siga as instruções acima para conectar uma extremidade do talabarte (ponta do pacote do absorvedor de impacto) ao apoio corporal e conecte a outra ponta à ancoragem de placa de aço, certificando-se que o mosquetão automático esteja totalmente engatado e travado na argola em D.

Se estiver usando uma linha de vida autorretrátil, a linha de vida deve ser conectada à argola em D com um mosquetão com travamento e fechamento automáticos (prenda o mosquetão ao local de ancoragem na linha de vida autorretrátil. Em seguida, conecte a ponta da linha de vida da linha de vida auto-retrátil ao apoio corporal (cinturão tipo paraquedista). Certifique-se de que o conector (ou seja, mosquetão automático, mosquetão) seja engatado e travado completamente no conector de ancoragem, linha de vida autorretrátil e apoio corporal. Certifique-se de que as conexões sejam compatíveis (tamanho, formato e resistência etc.).

**AVISO:** quando for prender uma linha de vida autorretrátil a uma ancoragem de placa de aço, assegure que a linha de vida autorretrátil fique pendurada vertical e livremente (não em um ângulo).

## 4.0 TREINAMENTO:

4.1 É responsabilidade do usuário e do comprador deste equipamento garantir que estejam familiarizados com estas instruções, treinados para o cuidado e uso corretos e cientes das características operacionais, dos limites de aplicação e das consequências do uso indevido deste equipamento.

**IMPORTANTE:** o treinamento deverá ser realizado sem expor o trainee a um perigo de queda. O treinamento deve ser repetido periodicamente.

## 5.0 INSPEÇÃO

### 5.1 FREQUÊNCIA

- Antes de cada uso, faça a inspeção visual seguindo as etapas indicadas nas Seções 5.2 e 5.3.
- Esse equipamento deve ser inspecionado por uma pessoa competente, além do usuário, pelo menos anualmente. Consulte as seções 5.2 e 5.3 para obter orientação. Anote os resultados de cada inspeção formal no registro de inspeção encontrado na Seção 10.0.

**IMPORTANTE:** condições de trabalho extremas (ambientes severos, uso prolongado, etc.) podem tornar necessário aumentar a frequência das inspeções.

**IMPORTANTE:** se esse equipamento tiver sido sujeito a forças resultantes da detenção de quedas, deve ser imediatamente retirado de operação e destruído ou devolvido para a DBI-SALA para possível reparo. Veja a Seção 5.2.

### 5.2 ETAPAS DE INSPEÇÃO

- Etapa 1.** Inspeccione a ancoragem de placa de aço em busca de danos físicos. Procure cuidadosamente por quaisquer sinais de rachaduras, moissas ou deformidades no metal.
- Etapa 2.** Inspeccione a ancoragem de placa de aço quanto à existência de sinais de corrosão excessiva.
- Etapa 3.** Certifique-se de que as partes de trabalho estejam livres de sujeira, óleo ou outras sujeiras em excesso.
- Etapa 4.** Inspeccione a argola em D e o suporte de conexão e parafuso. A argola em D deve estar livre de rachaduras, amassados ou deformidades no metal. O suporte e o parafuso segurando a argola em D não devem ter danos e a porca deve estar apertada.
- Etapa 5.** Inspeccione as pontas dos parafusos. As pontas não devem estar quebradas e devem estar afiadas o bastante para picar a placa de aço doce.
- Etapa 6.** Inspeccione as etiquetas; todas as etiquetas devem estar presentes e ser totalmente legíveis. Consulte a seção 9.0. Substitua etiquetas se estiverem ilegíveis ou ausentes.
- Etapa 7.** Inspeccione cada componente do sistema ou subsistema de acordo com as instruções do fabricante.
- Etapa 8.** Registre a data e os resultados da inspeção no registro de inspeções. Consulte a Seção 10.0.

- 5.3** Se a inspeção revelar algum defeito, retire a unidade de operação imediatamente e destrua-a, ou entre em contato com uma central de serviço autorizado pelo fabricante, para providenciar o reparo.

**OBSERVAÇÃO:** somente a DBI-SALA ou pessoas autorizadas por escrito podem fazer reparos nesse equipamento.

## **6.0 MANUTENÇÃO, REPAROS, ARMAZENAMENTO**

- 6.1** Limpe o conector de ancoragem (ancoragem de placa de aço) com solução de sabão detergente neutro e enxague. As partes de trabalho devem ser borrifadas com moderação com um agente repelente de umidade. O acúmulo excessivo de sujeira, tinta etc. pode impedir que o conector de ancoragem funcione corretamente.
- 6.2** Se você tiver alguma dúvida sobre a condição de sua ancoragem de placa de aço ou sobre como colocá-la em operação, entre em contato com a DBI-SALA imediatamente.

## **7.0 ESPECIFICAÇÕES**

### **ANCORAGEM DE PLACA DE AÇO:**

**MATERIAL:** aço zincado

**ESPESSURA DA PLACA DE AÇO:** 9,5 a 25,4 mm de espessura (0,38 a 1 pol.)

**FORÇA MÍNIMA DE RUPTURA:** 22,2 kN (5.000 lb)

**CAPACIDADE MÁXIMA:** 1,412 kg (uma pessoa) (310 lb)

**PESO:** 1,6 kg (3,5 lb)

## **8.0 TERMINOLOGIA**

**PESSOA AUTORIZADA:** uma pessoa designada pelo empregador para desempenhar funções em um local onde a pessoa estará exposta a perigo de queda (nessas instruções, normalmente denominada "usuário").

**EQUIPE DE RESGATE:** pessoa, ou pessoas, que não seja a pessoa a ser resgatada, que age para executar um resgate auxiliado utilizando um sistema de resgate.

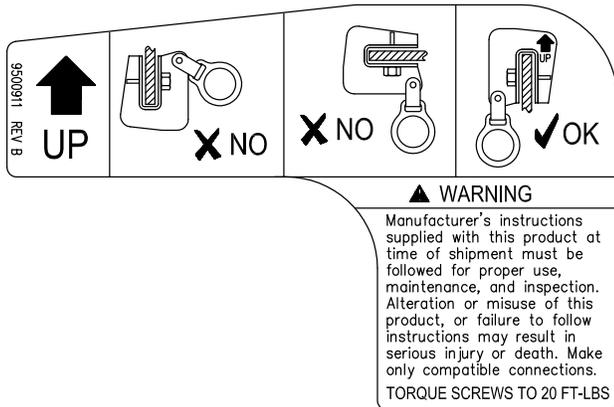
**ANCORAGEM CERTIFICADA:** um ponto de ancoragem para sistemas de paragem de queda, posicionamento, restrição ou resgate, que uma pessoa qualificada certifica ser capaz de suportar as forças de queda potenciais que podem ser encontradas em uma queda ou que se enquadram nos critérios para uma ancoragem certificada determinados por esta norma.

**PESSOA QUALIFICADA:** uma pessoa com um diploma profissional reconhecido ou certificado e com amplos conhecimentos, treinamento e experiência no campo de proteção a quedas e resgate, que tenha a capacidade de projetar, analisar, avaliar e especificar sistemas de proteção a quedas e de resgate na medida requerida por esta norma.

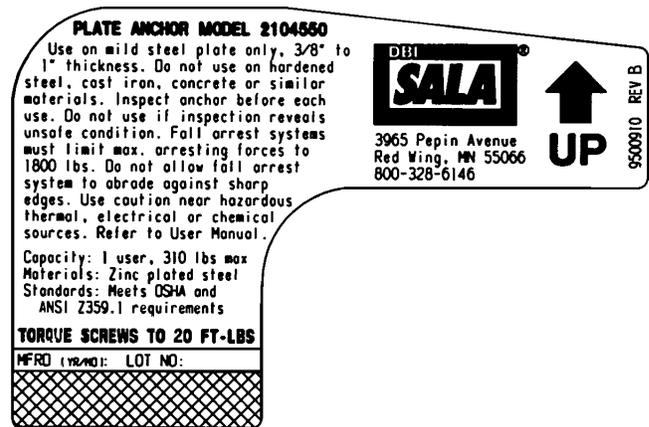
**PESSOA COMPETENTE:** aquela que é capaz de identificar riscos existentes e previsíveis no ambiente ou condições de trabalho que sejam insalubres, arriscadas ou perigosas para os empregados e que tenha autorização de tomar medidas corretivas imediatas para eliminá-las.

## 9.0 ETIQUETAS

### 9.1 AS SEGUINTES ETIQUETAS DEVEM ESTAR PRESENTES E TOTALMENTE LEGÍVEIS



ETIQUETA DE AVISO



ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO







## GARANTIA DE VIDA ÚTIL

**Garantia ao usuário final:** a D B Industries, LLC, sob o nome comercial de CAPITAL SAFETY USA ("CAPITAL SAFETY") garante ao usuário final original ("Usuário Final") que seus produtos estão livres de defeitos nos materiais e mão de obra sob uso e serviço normais. A garantia se estende pela vida útil do produto a partir da data de compra do produto pelo Usuário Final, em condições novas e sem uso, de um distribuidor autorizado da CAPITAL SAFETY. Toda a responsabilidade da CAPITAL SAFETY perante o Usuário Final e o único recurso do Usuário Final nos termos desta garantia estão limitados ao reparo em espécie do produto com defeito dentro de sua vida útil (como a CAPITAL SAFETY, a seu exclusivo critério, determinar e considerar apropriado). Nenhuma informação ou aconselhamento verbal ou por escrito dados pela CAPITAL SAFETY, seus distribuidores, diretores, executivos, agentes ou funcionários criará alguma garantia diferente ou adicional nem poderá, de modo algum, aumentar o alcance desta Garantia. A CAPITAL SAFETY não se responsabilizará por defeitos que sejam o resultado de abuso, uso indevido, alteração ou modificação do produto, ou por defeitos resultantes de falha na instalação, manutenção ou uso do produto de acordo com as instruções do fabricante.

A GARANTIA DA CAPITAL SAFETY SE APLICA SOMENTE AO USUÁRIO FINAL. ESTA GARANTIA É A ÚNICA APLICÁVEL A NOSSOS PRODUTOS E SUBSTITUI TODAS AS OUTRAS GARANTIAS E RESPONSABILIDADES, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS. A CAPITAL SAFETY EXCLUI EXPRESSAMENTE E REFUTA QUAISQUER GARANTIAS EXPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A DETERMINADO FIM, E NÃO SERÁ RESPONSÁVEL POR DANOS INCIDENTES, PUNITIVOS OU CONSEQUENTES DE QUALQUER NATUREZA, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, LUCROS CESSANTES, PERDA DE RECEITA OU PRODUTIVIDADE, OU POR FERIMENTOS PESSOAIS OU MORTE OU PERDA OU DANOS À PROPRIEDADE, SOB QUALQUER TEORIA DE RESPONSABILIDADE, INCLUINDO, ENTRE OUTRAS, A TEORIA AQUILIANA, DE GARANTIA, DE RESPONSABILIDADE OBJETIVA, DE ATO ILÍCITO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA) OU OUTRA JURÍDICA OU EQUITATIVA.



Fall Protection

### USA

3833 SALA Way  
Red Wing, MN 55066-5005  
Toll Free: 800.328.6146  
Phone: 651.388.8282  
Fax: 651.388.5065  
solutions@capitalsafety.com

### Brazil

Rua Anne Frank, 2621  
Boqueirão Curitiba PR  
81650-020  
Brazil  
Phone: 0800-942-2300  
brasil@capitalsafety.com

### Mexico

Calle Norte 35, 895-E  
Col. Industrial Vallejo  
C.P. 02300 Azcapotzalco  
Mexico D.F.  
Phone: (55) 57194820  
mexico@capitalsafety.com

### Colombia

Compañía Latinoamericana de Seguridad S.A.S.  
Carrera 106 #15-25 Interior 105 Manzana 15  
Zona Franca - Bogotá, Colombia  
Phone: 57 1 6014777  
servicioalcliente@capitalsafety.com

### Canada

260 Export Boulevard  
Mississauga, ON L5S 1Y9  
Phone: 905.795.9333  
Toll-Free: 800.387.7484  
Fax: 888.387.7484  
info.ca@capitalsafety.com

### EMEA (Europe, Middle East, Africa)

*EMEA Headquarters:*  
5a Merse Road  
North Moons Moat  
Redditch, Worcestershire  
B98 9HL UK  
Phone: + 44 (0)1527 548 000  
Fax: + 44 (0)1527 591 000  
csgne@capitalsafety.com

### France:

Le Broc Center  
Z.I. 1re Avenue - BP15  
06511 Carros Le Broc Cedex  
France  
Phone: + 33 04 97 10 00 10  
Fax: + 33 04 93 08 79 70  
information@capitalsafety.com

### Australia & New Zealand

95 Derby Street  
Silverwater  
Sydney NSW 2128  
Australia  
Phone: +(61) 2 8753 7600  
Toll-Free : 1800 245 002 (AUS)  
Toll-Free : 0800 212 505 (NZ)  
Fax: +(61) 2 8753 7603  
sales@capitalsafety.com.au

### Asia

*Singapore:*  
69, Ubi Road 1, #05-20  
Oxley Bizhub  
Singapore 408731  
Phone: +65 - 65587758  
Fax: +65 - 65587058  
inquiry@capitalsafety.com

### Shanghai:

Rm 1406, China Venturetech Plaza  
819 Nan Jing Xi Rd,  
Shanghai 200041, P R China  
Phone: +86 21 62539050  
Fax: +86 21 62539060  
inquiry@capitalsafety.cn

[www.capitalsafety.com](http://www.capitalsafety.com)

